

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS TRABALHADORES AVULSOS, DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS, PORTUÁRIOS AVULSOS E COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO NOS PORTOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - SUPORT/ES, REALIZADA NO DIA SEIS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE.

Aos seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte, às nove horas em segunda convocação, no Auditório do Suport-ES, sito a Rua Duque de Caxias, nº 121, Edifício Juel, 4º andar, sala 404, Centro, Vitória/ES, os Trabalhadores Avulsos da Capatazia associados representados por este sindicato, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, conforme convocação no sítio de informações da entidade e através de boletins específicos devidamente distribuídos, para discutirem e deliberarem sobre os seguintes assuntos: **1- Debater o acordo operacional para atendimento a indústria de óleo e gás no ES.** O Presidente do Sindicato, **Sr. Ernani** Pereira Pinto, convidou a mim, **Jovino Dallapicola**, como membro da Diretoria para fazer parte da mesa e atuar secretariando e auxiliando nos trabalhos. O presidente agradece a presença de todos e passa para o item 1- da pauta. O Sr. Ernani informa que a VOL enviou proposta contendo forma de requisição de mão-de-obra avulsa, passou então a fazer a leitura para que procedêssemos a análise e deliberação da mesma. Ernani fala sobre a primeira rodada de negociação da CCT, convoca os companheiros para os movimentos que serão realizados em defesa do mercado de trabalho que o PEIU deixou de realizar, bem como, ao que faremos contra o CPVV e Hiperexport, enfatizando o absurdo decreto que tirou o CPVV da área do porto organizado. Em relação a proposta da VOL, disse ser importante para nós que fizéssemos propostas concretas, como por exemplo, treinamento nos equipamentos portuários já que hoje eles utilizam deliberadamente trabalhadores de fora do sistema em detrimento dos trabalhadores avulsos. **Ernani** também afirma a necessidade de buscar junto aos demais sindicatos da Orla, ação conjunta afim de salvaguardar e ampliar o mercado de trabalho na área do porto organizado de Vitória. Em seguida abriu para manifestação do plenário, o associado **Carlos Vieira** solicita que para não perder mercado de trabalho, nas operações de pátio no off shore e que haja sempre presente um diretor no início das operações, propôs realinhamento salarial e ganho real. O associado **Roberto Aquino Nunes** solicita para colocar no site do Suport-ES antes das assembleias o material a ser apresentado pelas empresas, entende que com isso facilitaria a base em fazer proposições, principalmente dos serviços no porto público, e que haja requisição pátio requisitar operador, capatazia e conferente de pátio. O associado **Elifaz Miguel de Carvalho** sugere para a categoria não aceitar a proposta e continuar do mesmo jeito, pois a VOL já está fazendo operações sem requisitar os avulsos, assim sendo não há nada o que aprovar, pois a proposta não está clara, ou seja, não existe proposta. O associado **Marildo Capanema Lopes** pergunta a possibilidade do Suport-ES, retornar a Intersindical, diz que não tem acordo com a VOL e sugere fazer movimento para retornar o trabalho no CPVV e questiona por que o sindicato ainda não entrou na justiça contra o TVV por não requisitar o balanceiro. O associado

José Elson de Oliveira fala para a categoria não aceitar a proposta da VOL de requisitar para mais de uma embarcação. O **Sr. Ernani** responde as perguntas e fala sobre o problema envolvendo os Atracadores, e acrescenta a postura unilateral de Portocel em terceirizar atividades portuárias, principalmente a atracação, afirma que o sindicato já está estudando ações com o objetivo de impedir tal decisão. **Quanto a proposta da VOL, encampou os pontos sugeridos anteriormente no debate, ficando a contraproposta da seguinte forma: 01 - Manter a forma de requisição nas embarcações do jeito que está, 02 - Requisição de equipes para os serviços no pátio, 03 - Realinhamento salarial pelo INPC do período, 04 - Ganho real de 10% (dez por cento), 05 - Prazo de 30 (trinta dias) para que a VOL inicie treinamento de TPA's nos seus equipamentos portuários, 06 - Manutenção das demais cláusulas vigentes na CCT para um possível acordo.** Em seguida foi colocado em votação as propostas sendo aprovada pela unanimidade dos presentes. Não tendo mais nada a tratar, o Sr. Ernani Pereira Pinto, Presidente do SUPORT-ES, agradece a presença de todos e deu por encerrada a assembleia, que permanece aberta até fechamento da negociação, eu Jovino Dallapiccola lavrei a presente Ata, que segue assinada por mim e pelo presidente do SUPORT-ES.

Vitória, 06 de fevereiro de 2020.


Ernani Pereira Pinto

Presidente


Jovino Dallapiccola

Secretário da Assembleia